

OCUPAÇÃO VOLTA A CRESCER NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), para maio de 2013, mostram elevação do nível ocupacional, após quatro meses de retração, e estabilidade do desemprego. O rendimento médio real, referente ao mês de abril de 2013, apresentou crescimento para o total de ocupados e de assalariados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./12, Abr./13, Maio./13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio/12	Abr/13	Maio/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12	Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.116	3.171	3.176	5	60	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.789	1.782	1.801	19	12	1,1	0,7
Ocupados	1.612	1.625	1.646	21	34	1,3	2,1
Desempregados	177	157	155	-2	-22	-1,3	-12,4
Em Desemprego Aberto	132	116	113	-3	-19	-2,6	-14,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.327	1.389	1.375	-14	48	-1,0	3,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

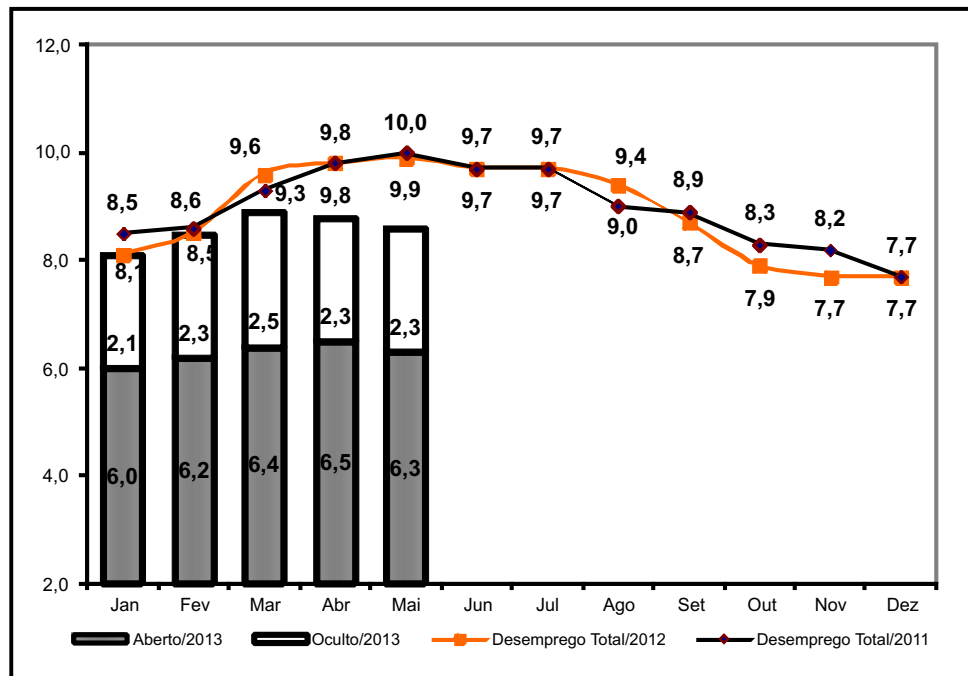
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 8,8%, em abril, para os atuais 8,6% da População Economicamente Ativa (PEA), a menor taxa para o mês de maio desde 2009. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,5% para 6,3% e a de **desemprego oculto** não variou (2,3%) (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre Março, Abril e Maio de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Maio/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 155 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorre da geração de postos de trabalho (21 mil), volume superior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (19 mil), em maio. A **taxa de participação** cresceu, ao passar de 56,2% para 56,7%, no período em análise.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 27 semanas, uma a mais do que no mês anterior.

4. Na RMF, o nível de ocupação cresceu 1,3%, após quatro meses de queda, e o contingente de ocupados foi estimado em 1.646 mil pessoas. Houve acréscimo do número de ocupados nos **Serviços** (15 mil postos de trabalho ou 2,0%) e na **Indústria de Transformação** (9 mil ou 3,0%), reduziu-se no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2 mil ou -0,5%) e não variou na **Construção** (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./12, Abr./13, Maio./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/12	Abr/13	Maio/13	(em mil pessoas)			
			Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12	Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12	
Total (1)	1.612	1.625	1.646	21	34	1,3	2,1
Indústria de transformação (2)	290	299	308	9	18	3,0	6,2
Construção (3)	129	146	146	0	17	0,0	13,2
Comércio e reparação de veículos (4)	372	382	380	-2	8	-0,5	2,2
Serviços (5)	787	762	777	15	-10	2,0	-1,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo a **posição na ocupação**, houve elevação do número de assalariados (14 mil ou 1,5%) devido à geração de empregos tanto na iniciativa privada (9 mil ou 1,0%) quanto no setor público (5 mil ou 4,2%). No setor privado, houve expansão do contingente de empregados com carteira assinada (15 mil ou 2,1%) e redução dos sem carteira (-6 mil ou -3,2%). Houve também retração do número de empregados domésticos (-1 mil ou -0,8%), enquanto aumentou o de trabalhadores autônomos (7 mil ou 1,7%) e daqueles classificados nas demais posições (1 mil ou 1,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./12, Abr./13, Maio./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/12	Abr/13	Maio/13	(em mil pessoas)			
			Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12	Maio-13/ Abr-13	Maio-13/ Maio-12	
Total	1.612	1.625	1.646	21	34	1,3	2,1
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.003	1.008	1.022	14	19	1,5	1,9
Setor Privado	871	889	898	9	27	1,0	3,1
Com Carteira Assinada	663	704	719	15	56	2,1	8,4
Sem Carteira Assinada	208	185	179	-6	-29	-3,2	-13,9
Setor Público ⁽²⁾	132	119	124	5	-8	4,2	-6,1
Autônomos	413	413	420	7	7	1,7	1,7
Empregado Doméstico	116	120	119	-1	3	-0,8	2,6
Demais Posições ⁽³⁾	80	84	85	1	5	1,2	6,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.
(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.
(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em abril de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados cresceu (2,3%), assim como o dos assalariados (2,1%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.055 e R\$ 1.117, respectivamente. Registrou-se, também, elevação do **rendimento médio real** dos autônomos (4,2%), que passou a equivaler a R\$ 793 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./12, Mar./13, Abr./13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Abril/2013)			Abr-13/ Mar-13	Abr-13/ Abr-12
	Abr/12	Mar/13	Abr/13		
Total dos Ocupados (2)	1.078	1.032	1.055	2,3	-2,1
Total de Assalariados (3)	1.134	1.095	1.117	2,1	-1,4
Setor Privado (4)	961	944	958	1,4	-0,4
Indústria de transformação (5)	903	902	916	1,5	1,4
Comércio e reparação de veículos (6)	929	893	897	0,5	-3,4
Serviços (7)	989	980	975	-0,4	-1,4
Com Carteira Assinada	1.036	1.004	1.022	1,8	-1,3
Sem Carteira Assinada	712	703	689	-1,9	-3,3
Setor Público	2.272	2.213	2.278	3,0	0,3
Autônomos	781	761	793	4,2	1,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
 (1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2013.
 (2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
 (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
 (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
 (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.
 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos reais** cresceu tanto para ocupados (1,5%) quanto para assalariados (0,9%) devido, em ambos os casos, à elevação do rendimento médio, uma vez que houve retração do nível ocupacional, em abril de 2013.

Comportamento em 12 meses

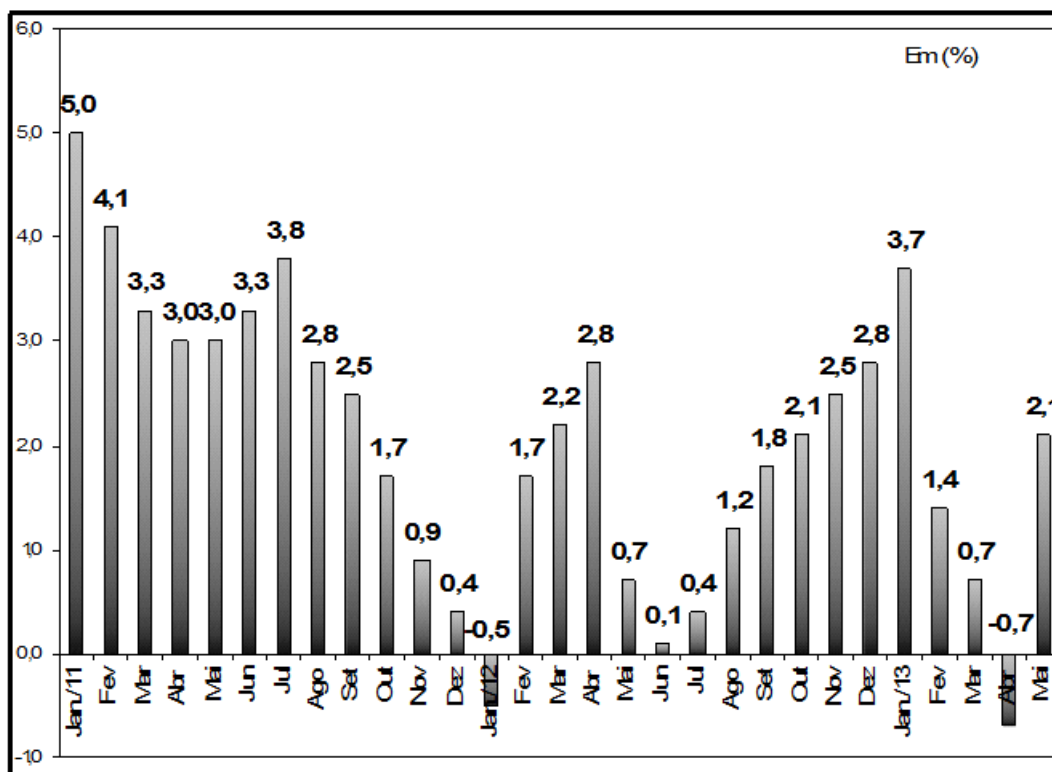
8. Entre maio de 2012 e de 2013, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (RMF) caiu de 9,9% para 8,6% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** caiu de 7,4% para 6,3% e a de **desemprego oculto** permaneceu relativamente estável, ao passar de 2,5% para 2,3%.

9. Nos últimos doze meses, a geração de 34 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (12 mil), reduziu o número de desempregados (22 mil) (Tabela 1). Neste período, a **taxa de participação** diminuiu de 57,4% para 56,7%.

10. Na comparação dos últimos doze meses, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados caiu de 28 para 27 semanas.

11. Nesse mesmo período, a expansão do nível ocupacional na RMF (2,1%) foi decorrente do maior número de postos de trabalho registrados na **Construção** (17 mil ou 13,2%), na **Indústria de Transformação** (18 mil ou 6,2%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (8 mil ou 2,2%) e da redução nos **Serviços** (-10 mil ou -1,3%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

Gráfico 2
Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Maio/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

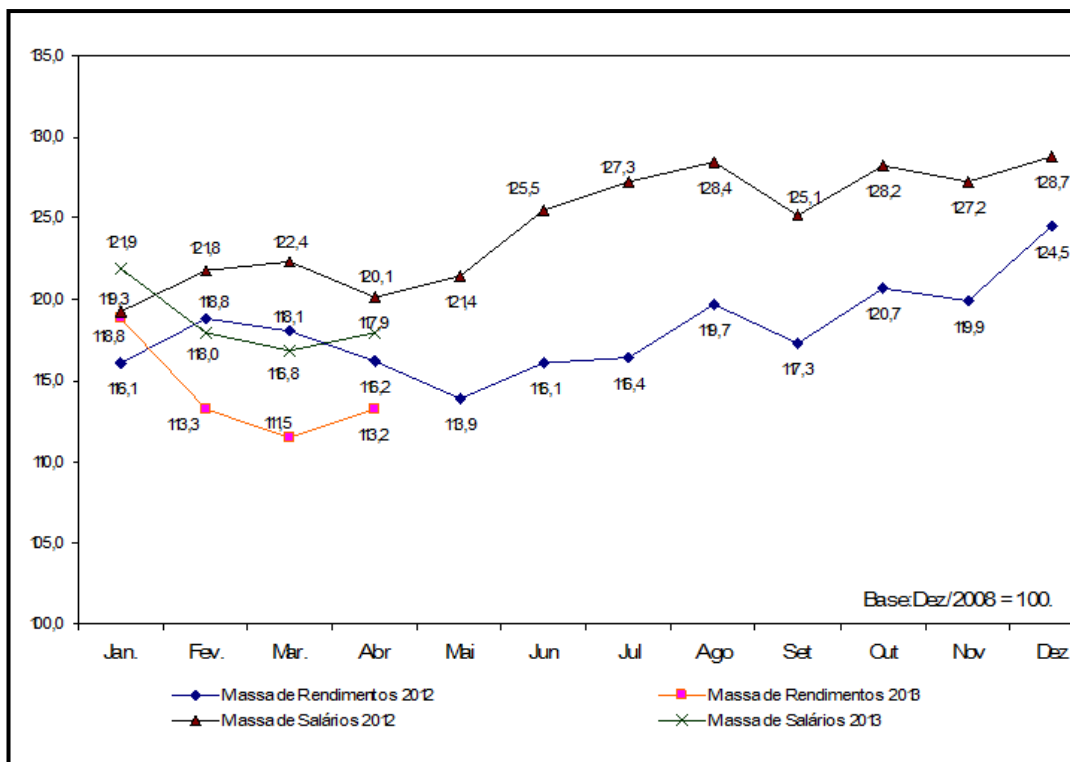
12. Segundo a **posição na ocupação**, cresceu o número de assalariados em 19 mil postos de trabalho (1,9%), resultado do acréscimo no setor privado (27 mil ou 3,1%), já que houve retração do número de empregados no setor público (-8 mil ou -6,1%). Na iniciativa privada, houve ampliação do número de empregados com carteira de trabalho assinada (56 mil

ou 8,4%) e redução dos sem carteira (-29 mil ou -13,9%). Registrou-se, também, elevação do número de trabalhadores autônomos (7 mil ou 1,7%), empregados domésticos (3 mil ou 2,6%) e daqueles classificados nas demais posições (5 mil ou 6,3%) (Tabela 3).

13. Entre abril de 2012 e de 2013, os **rendimentos médios reais** de ocupados e assalariados diminuíram 2,1% e 1,4%, respectivamente. Já entre os autônomos, o **rendimento médio real** elevou-se em 1,5% (Tabela 4).

14. Em relação a abril de 2012, as **massas de rendimentos reais** de ocupados e assalariados diminuíram 2,6% e 1,9%, respectivamente. Em ambos os casos, devido à retração do nível ocupacional e do rendimento médio (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 - Abril/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
